
[Aotearoa/Nova Zelândia: companhia dos EUA, pretende plantar árvores modificadas geneticamente.](#)

O Partido Verde tem expressado sua preocupação pelos comentários agressivos realizados por uma companhia dos EUA, que pretende plantar árvores de sequóia modificados geneticamente em Nova Zelândia.

A companhia madeireira Soper-Wheeler afirmou que planeja começar a plantar, em Agosto, mudas modificadas geneticamente, provenientes dos EUA, em sua plantação de South Island. No entanto, a moratória de Nova Zelândia sobre a distribuição comercial de árvores transgênicas será levantada só em Outubro. A companhia afirma que enviará as árvores colhidas a serrarias nos EUA.

O porta-voz do Partido Verde encarregado em matéria florestal, Ian Ewen-Street, afirmou hoje que é ultrajante que uma companhia estrangeira acredite que simplesmente pode ignorar as leis e regulamentações que contribuíram para fazer mais limpo e verde o nosso país.

"É um gesto arrogante, mas demonstra também que outros países podem tirar vantagem da negligencia das nossas regulamentações. É um chamado de atenção advertindo-nos que as companhias estão já à espera e prontas para plantar árvores modificadas geneticamente enquanto a moratória termine".

"Essa situação é especialmente preocupante, uma vez que a maioria absoluta dos neozelandeses não quer produtos modificados geneticamente no seu país, nem nos campos, nem nos alimentos. Se os americanos querem árvores de sequóia modificados geneticamente, eles podem plantá-los no seu próprio país".

O Sr. Ewen-Street disse que as intenções da companhia de não processar os troncos no país acrescenta mais uma ofensa, ao ultraje inicial, negando aos neozelandeses a possibilidade de agregar valor no seu país.

Comunicado de imprensa do Partido Verde, de 10 de Fevereiro de 2003: "American GE tree plan arrogant, say Greens." Artigo enviado por Brad Hash, G.E. Tree Campaign Action for Social and Ecological Justice (ASEJ), www.asej.org, www.gaaget.org, correio eletrônico: gaaget@gaaget.org.